

Saúde Caixa

EMPREGADOS REIVINDICAM REAJUSTE ZERO

Em reunião realizada terça-feira (15), a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa apresentou ao banco as reivindicações para a renovação do Acordo Coletivo do Saúde Caixa. Reajuste zero nas mensalidades, fim do teto de gastos da Caixa com a saúde dos empregados, manutenção dos princípios do plano, melhoria da rede credenciada e a extensão do direito de manutenção do plano pós-emprego para contratados após 2018 estão entre as pautas apresentadas. A Caixa concordou com um pleito histórico dos empregados, que é o compartilhamento das redes de atendimento de planos de saúde de outras empresas estatais e está estudando a viabilidade para que isso aconteça o mais breve possível. A

Comissão dos Empregados lembrou que esta reivindicação é antiga e seu atendimento é um avanço que pode contribuir para a melhoria da rede credenciada onde o atendimento do Saúde Caixa é precário. Porém, segundo a CEE/Caixa, para a renovação do ACT do Saúde Caixa, é necessário que o banco avance muito mais no atendimento da pauta de reivindicações das empregadas e empregados. Em função disto, a Comissão está convocando uma grande mobilização nacional para o dia 22/07. Fiquem atentos às orientações de seu Sindicato.

[Clique aqui!](#)

COE do Mercantil cobra redução na meta para recebimento da PLR própria

[Clique aqui!](#)

Conferência Livre de Mulheres no Ramo Financeiro define propostas

A luta pela igualdade salarial foi a principal proposta aprovada na Conferência Livre de Mulheres no Ramo Financeiro, realizada no dia 17 de julho pela Contraf-CUT. Em formato híbrido, o evento contou com a participação de mais de 150 bancárias de todo o país. Elas levantaram como principal demanda a igualdade de remuneração, independentemente de gênero e raça. No setor bancário, levantamento feito pelo Dieese, com base nos dados estatísticos de 2023 da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), revelam que as mulheres bancárias têm remuneração cerca de 19,1% inferior em relação à remuneração dos colegas bancários, ainda que atuem nas mesmas áreas e nos mesmos cargos. A Contraf-CUT lembra que a igualdade salarial de gênero é uma luta histórica das trabalhadoras brasileiras, sobretudo das bancárias. Esse e outros temas debatidos na Conferência Livre serão levados à 5ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, que ocorrerá em Brasília, entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro de 2025. [Clique aqui!](#)



Contribuição à Cassi Funcionários do BB rejeitam aumento



A Comissão de Negociação das Entidades Representativas dos Funcionários do Banco do Brasil rejeitou a proposta apresentada pelo banco, que altera significativamente a forma de custeio do plano de saúde. O Banco do Brasil propôs mudança na proporção de contribuição no patamar de 53% para o banco e 47% para os associados. No entanto, para alcançar esse equilíbrio, sugeriu aumentar a contribuição mensal dos funcionários de 4% para 5,5%. Além disso, o BB quer elevar o percentual de contribuição sobre o primeiro dependente para 3%, tanto para funcionários da ativa quanto para aposentados. Outra mudança apresentada foi o fim dos limites por grupo familiar e por dependente. A Comissão de Negociação dos Funcionários rejeitou prontamente, argumentando que o reajuste impactaria severamente o orçamento das famílias dos associados. Uma nova rodada de negociação foi agendada para o dia 13 de agosto. [Clique aqui!](#)

Participe do Plebiscito Popular 2025



A Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo, com apoio do movimento sindical cutista, realizam o Plebiscito Popular por um Brasil mais justo. A coleta de votos teve início em 1º de julho e prosseguirá até o dia 7 de setembro. O Plebiscito está ouvindo a população sobre três discussões em alta no Brasil: o fim da escala 6x1, a redução da jornada de trabalho sem redução do salário e o aumento do Imposto de Renda pra quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, com isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. A Contraf-CUT afirma que é muito importante a participação das bancárias e bancários. A categoria já trabalha 5x2 e já tem jornada menor que a constitucional. No entanto, a Contraf-CUT lembra que é preciso somar forças para o fim da escala 6x1 e para a redução da jornada para todas as categoriais. O mesmo esforço vale em defesa de um sistema tributário mais justo. [Clique aqui](#) para acessar a urna digital disponibilizada pela Contraf-CUT.

LEIA TAMBÉM:

Comissão aprova isenção de IR para quem ganha até R\$ 5mil

[Clique aqui!](#)

Segurança Bancária

COLETIVO NACIONAL ALINHA PROPOSTAS PARA NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN



O Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT se reuniu com representantes das federações e sindicatos de bancários de diversas regiões do país. O objetivo foi debater as principais preocupações e propostas relacionadas à segurança no setor financeiro. O encontro também serviu para alinhar os pontos que serão levados à mesa de negociação com a Fenaban, prevista para agosto, e também definiu uma data indicativa para o Seminário Nacional de Segurança Bancária, que deve ocorrer em novembro. A Contraf-CUT afirma que esse debate é fundamental para traçar estratégias e cobrar uma postura mais responsável por parte dos bancos. [Clique aqui!](#)

CUT repudia sobretaxa dos EUA e defende a soberania nacional

A sobretaxa de 50% sobre as exportações brasileiras imposta pelos Estados Unidos causou repercussão negativa em escala mundial. O presidente norte-americano, Donald Trump, criou números fictícios sobre a balança comercial e justificou o ataque à soberania brasileira baseado em uma suposta "perseguição" ao ex-presidente Jair Bolsonaro, figura central na tentativa de golpe de Estado e na deslegitimação do sistema eleitoral brasileiro. A CUT reagiu com veemente repúdio à medida arbitrária de Trump. A Central defendeu que a resposta brasileira a esse ataque à soberania nacional deve ser firme, articulada e baseada em uma política econômica e comercial soberana. "Não aceitaremos que interesses estrangeiros, movidos por motivações políticas e autoritárias, comprometam o futuro do Brasil e do povo brasileiro", avisou.

[Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Governo publica decreto regulamentando Lei de Reciprocidade Comercial

[Clique aqui!](#)

CUT e demais centrais entregam ao governo propostas para superar guerra comercial

[Clique aqui!](#)

Trump contra o Pix

[Clique aqui!](#)

Mais mulheres na TI

Curso "Eu ProgrAmo" forma 475 alunas

Aconteceu na quinta-feira (10) a formatura de 475 mulheres do curso "Eu ProgrAmo", turma Análise de Dados, oferecido pela PrograMaria. A iniciativa é uma conquista do movimento sindical bancário, da última Campanha Nacional Unificada, na qual a categoria conquistou na Convenção Coletiva de Trabalho o compromisso dos bancos de oferecer bolsas de estudos para que mulheres possam se profissionalizar nas áreas da Tecnologia da Informação (TI). A Contraf-CUT lembrou que esses programas são instrumentos de justiça social, criados para enfrentar as desigualdades estruturais que afastam as mulheres, especialmente as mulheres negras, trans, PcDs e periféricas do setor tecnológico. [Clique aqui!](#)

